

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Relação e Comunicação em Enfermagem				
Sigla da área Científica em que se insere	723				
Curso	Licenciatura em Enfermagem				
Ano Lectivo	2021/2022				
Ano Curricular	1	Semestre	2	Nº de ECTS	6
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Luís Nabais				
• Docentes	Luís Nabais, Maria Isabel Costa e Silva; Maria da Graça Melo; José Carlos Magalhães; Carlos David; José Falé; Laura Viegas; Ana Fialho; Isabel Felix; Domingos Malato; Jordão Abreu; Cristina Jeremias; Tiago Cardoso; Tiago Casaleiro; Inês Robalo.				
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a relação terapêutica enfermeiro-cliente como instrumento fundamental do cuidado de enfermagem na promoção da saúde e bem-estar do cliente. - Analisar a comunicação com o cliente, e outros públicos à luz das teorias da comunicação e do seu referencial profissional. - Identificar os fatores pessoais, sociais, culturais e outros que influenciam na comunicação e na relação com o outro. - Identificar as suas próprias crenças e valores e o modo como podem influenciar na comunicação e relação com o outro. - Identificar as atitudes e técnicas facilitadoras no estabelecimento de uma relação terapêutica com o cliente ao longo do ciclo de vida. - Identificar os obstáculos na comunicação entre o enfermeiro e o cliente. - Construir uma comunicação adequada com o cliente, em situações específicas, tendo em conta a etapa do ciclo de vida, de forma a promover a sua saúde e bem-estar. - Analisar as implicações do seu comportamento no outro. - Demonstrar comportamentos assertivos. 				
Conteúdos Programáticos	<p>1.Comunicação em Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalidade e princípios da comunicação em enfermagem - Teorias/modelos de comunicação subjacentes à comunicação/relação em enfermagem. <p>2.Fundamentos básicos da comunicação humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo de comunicação: sinais comunicativos e os elementos da comunicação - A comunicação verbal e não-verbal - Factores que influenciam a comunicação: facilitam e/ou dificultam <p>3.Relação terapêutica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características de uma relação terapêutica - Fases de uma relação terapêutica - Técnicas e atitudes que facilitam a comunicação terapêutica - Obstáculos à comunicação terapêutica <p>4.Entrevista no contexto da enfermagem:</p>				

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios gerais da entrevista; tipos e fases da entrevista - Técnicas de entrevista <p>5. Comunicação do enfermeiro com pessoas em situações específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criança, jovem e família - Pessoa idosa - Pessoa com dificuldades auditivas, visuais - Pessoa com defice cognitivo - Pessoa com comportamento agressivo - Pessoa em final de vida - Grupos e equipas de saúde
--	--

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos	<p>O principal objetivo é identificar a Comunicação e Relação como instrumento base do cuidado em Enfermagem (1). Depois de uma moldura contextual, os estudantes são confrontados com vários modelos/teorias da comunicação, como o processo de comunicação acontece e os fatores que influenciam a comunicação (2). Após o entendimento do processo de comunicação humana em geral, é analisada a especificidade da relação enfermeiro-cliente, a relação terapêutica (3), que depois se concretiza na entrevista de enfermagem (4). Por último, os estudantes são confrontados com situações específicas, tendo em vista despertar nos estudantes a percepção da realidade comunicacional no contexto dos cuidados de enfermagem (5).</p>
---	---

Total de Horas de trabalho	162	Total de Horas de contacto	81
-----------------------------------	-----	-----------------------------------	----

• Teóricas	21	• Teórico-Práticas	40
------------	----	--------------------	----

• Seminário	0	• Orientação Tutorial	0
-------------	---	-----------------------	---

• Práticas Laboratoriais	20	• Trabalho de Campo	0
--------------------------	----	---------------------	---

• Estágio	0		
-----------	---	--	--

Metodologias de Ensino e Avaliação	<p>As aulas são T, TP e PL. Privilegia-se a análise de situações e exercícios práticos, role-playing. Os estudantes são encorajados a participar activamente.</p> <p>Avaliação na UC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teste escrito (60%). Avalia conteúdos teóricos e TP. - Avaliação contínua nas PL (40%). Nesta avaliação incluiu-se: dois Jornais de Aprendizagem (50%), simulação como enfermeiro (15%) e como cliente (15%) e feedback como observador (20%), com base nos conteúdos lecionados. <p>A nota média final dos dois momentos de avaliação tem de ser positiva, sendo que em nenhum dos 2 momentos pode ter nota inferior a 9,5 valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se optar por fazer Exame Final, o estudante realiza uma prova escrita, que engloba toda a matéria lecionada na UC. A classificação final da UC é a média ponderada da prova aí realizada (60%), com a classificação obtida na avaliação contínua em PL (40%). <p>Nesta UC todos os estudantes têm que ter aprovação positiva na Avaliação Contínua em PL, independentemente da modalidade de avaliação porque optarem.</p>
---	--

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos	<p>Os objetivos da UC pretendem desenvolver no estudante competências a nível cognitivo reflexivo e prático, para construir uma relação adequada com o cliente. Em todas as aulas é promovida a participação ativa do estudante. Para a compreensão das bases teóricas na abordagem de conceitos, teorias, princípios da comunicação/relação em geral e entrevista em enfermagem, as aulas são preferencialmente expositivas, com posterior recurso à leitura de textos sobre as temáticas.</p> <p>As aulas teóricas-práticas visam desenvolver a capacidade de análise e reflexão do estudante, privilegiando a articulação entre os conceitos teóricos e a prática, sendo desenvolvidas com recurso a material (textos, vídeos, imagens), análise de situações e exercícios práticos (individuais ou grupais) e role-playing. Com esta metodologia ativa pretende-se que o estudante compreenda as especificidades da relação enfermeiro-cliente, o que pode facilitar ou dificultar a comunicação e como adequar a sua comunicação a clientes em situações específicas. Para além disso, através dos vários exercícios em sala de aula, pretende-se que o estudante reflita sobre o modo de estar na relação com o outro.</p> <p>As aulas de prática-laboratorial destinam-se à realização de práticas simuladas em sala de aula, sob orientação do docente, à aplicação dos conhecimentos teórico-práticos subjacentes, e também à reflexão pessoal do estudante sobre a forma como a sua comunicação interfere na relação com o outro.</p>
Bibliografia	<p>Chalifour, J. (2008). A intervenção terapêutica: os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda (vol. 1). Lusodidacta.</p> <p>Chalifour, J. (2009). A intervenção terapêutica: estratégias de intervenção (vol. 2). Lusodidacta.</p> <p>Nunes, J. (2007). Comunicação em contexto clínico. Bayer HealthCare.</p> <p>Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Lusociência.</p> <p>Riley, Julia B. (2019). Communication in nursing (9th ed). Mosby Elsevier.</p> <p>Sequeira, C. (2016). Comunicação clínica e relação de ajuda. LIDEL.</p> <p>Servellen, G. (2020). Communication skills for the health care professional: Context, concepts, practice, and evidence (3th ed.). Jones & Bartlett Publishers.</p> <p>Tamparo, C. & Lindh, W. (2017). Therapeutic communication for health care professionals (4th ed.). Cengage Learning.</p>